

DIRETOR
Pedro Cardoso
GERENTE
Hélio Pereira Lima

A Criança Brasileira

REPÓRTE
Lauro B. de ...
Lourdes M. ...
Dulcinéa Travenço
Maura Codinho
M. Catarina Gonçalves

Orgão mensal do Grupo Escolar «Lauro Müller»

Ano XV

Florianópolis — Outubro — 1956

N.ºs. 80 e 81

Aniversário do Grupo Escolar «Lauro Müller»

No dia 24 de maio de 1912, foi fundado o nosso Grupo Escolar pelo ilustre Coronel Vidal Ramos. Ele escolheu o nome de Lauro Müller para patrono do Grupo.

Muito nos orgulhamos desses dois nomes, pois foram homens que trabalharam para o progresso de Santa Catarina e pelo nosso bem estar.

Para comemorar o 44.º aniversário deste Grupo, foi rezada Missa, às oito horas, na Catedral, no dia 24 de maio.

Muitos alunos fizeram a sua Primeira Comunhão. Achavam-se presentes, além da Senhora D. Maria Júlia Ramos Wendhausen e das Irmãzinhas, o Dr. Rubens Nazareno Neves, Secretário da Educação e Cultura, e os senhores inspetores escolares Manoel Coelho e Américo Vespúcio Prates, senhores pais, D. Glória, professoras e alunos.

Terminada a Missa, todos dirigiram-se ao Grupo. Usaram da palavra o Dr. Rubens Nazareno Neves e o Inspetor Manoel Coelho, que nos disseram cousas muito bonitas.

Depois, foi servido café, doces e biscoitos.

Agradecemos o comparecimento de todos.

Antônio Costa Neto, 1.º ano C. P. C.

A morte de meu primo

Eu fui passar as férias em Sorocaba, na casa de meu tio.

No dia 20 de julho, deu-se um caso muito triste.

Eu e meu primo fomos ver o mudo, uma espécie de armadilha para matar gambá.

Nós fomos muito distraídos pelo caminho, quando ele deu um grito.

Eu vinha mais atrás e ouvi o grito. Imediatamente, corri para ver o que era. Meu primo estava caído.

Perguntei-lhe: Que tens?

Ele não me respondeu. Mas quando eu olhei para os seus pés, vi uma enorme cobra.

Saf correndo para chamar meu tio.

Quando voltamos, ele já estava morto.

Meu tio, com um grande pau, matou a terrível cobra que lhe roubara o filho mais velho.

Era uma cobra surucucu. Voltei triste para a casa. Minhas férias não foram boas.

Abelardo Costa, 4.º ano X

«Mestre dos Mestres»

Mário Barreto era um homem simples, porém muito culto, grande conhecedor da nossa língua.

Nasceu no Ceará, a 17 de março de 1879.

Era formado em Direito, mas nunca exerceu a profissão de advogado.

Dedicou-se ao magistério e ao estudo do vernáculo.

Foi um notável professor e um grande filósofo.

Lecionou até os últimos dias de sua vida, no Colégio Militar.

Escreveu diversos livros didáticos. Era conhecido no Brasil e no estrangeiro. Rui Barbosa chamava-o de «Mestre dos Mestres».

João Ribeiro dizia:

«Tu és um mestre e meu mestre».

Faleceu no Rio de Janeiro, no dia 9 de setembro de 1931.

Pedro Cardoso, 2.º ano C. P. C.

Conheci meu pai

Quando eu era pequenina, meu pai foi embora e nunca mais voltou.

Eu, mamãe e Jenete ficamos morando com vovô e vovó. Eles nos ajudaram muito.

Depois de alguns anos, eu me sentia triste, porque não conhecia papai.

No dia 1.º de julho deste ano, fui a Porto Alegre com meu primo, para conhecer meu pai.

Fomos de avião; gostei muito da viagem.

Quando chegamos no aeroporto, meu primo disse: — Lourdes, aquele senhor que está ali é teu pai.

Abracei papai e chorei de alegria. Senti-me feliz.

Em seguida, fomos para casa.

No outro dia, conheci meus tios e primos. Depois, passei pela cidade, gostei de Porto Alegre. Meus parentes não queriam que eu viesse embora. Tive de voltar por causa das aulas.

Na despedida, papai chorou e disse que eu, mamãe e Jeanete fôssemos para lá.

E se Deus quiser, iremos em fevereiro.

Lourdes Maria Goulart, 2.º ano C. P. C.

Barbosa Rodrigues

Você já ouviu falar em Jardim Botânico?

É um jardim muito grande e muito bonito, onde há uma variedade de plantas da nossa flora.

No Brasil há diversos Jardins Botânicos.

João Barbosa Rodrigues foi o fundador do Jardim Botânico do Amazonas e dirigiu por muito tempo o Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Tratou de enriquecê-lo com as mais belas plantas que existem.

Barbosa Rodrigues era formado pela Faculdade de Ciências Físicas e Naturais de Florença.

Muito interessado pela flora, foi o primeiro a estudar o «curare», veneno usado pelos índios.

Escreveu uma obra completa sobre as palmeiras do Brasil.

Fra considerado o maior botânico entre os brasileiros.

Vilmar Carriço, 1.º ano C. P. C.

A água

Como é lindo admirar a água do mar; dos rios, dos lagos e das cachoeiras!

A água embeleza a natureza e é de grande utilidade ao homem, ao animal e à planta.

Você já imaginou o que seria de nós, se não houvesse água?

A água mata a sede do homem e do animal. Ela dá vida à planta.

É com a água que lavamos nosso corpo, nossa roupa, nosso alimento, nossa casa.

Ela dá força para movimentar os grandes motores. Ela permite aos navios chegarem a seus portos.

A água é utilizada na fabricação dos pães, dos tecidos dos remédios, das bebidas, das balas etc.

Ela é o ganha-pão de milhares de pessoas.

Sem a água, não poderíamos viver.

Hélio Pereira de Lima, 2.º ano C. P. C.

O Mágico e a Cobra

Num domingo, quando saí da Missa, estava, à frente da Catedral, um mágico.

Ele apagava uma tocha de fogo na boca e comia gilete. Botou cinco pregos numa das narinas. Sairam na outra.

Passou uma corrente pelo nariz, atravessou quatro agulhas de tricô no rosto e na barriga.

Depois, uma cobra jararaca equilibrou uma grande moeda na língua e dançou o baião «Delicado» na ponta da cauda.

Que cousa de admirar!

Eliete Silveira 4º. ano Z.

Não gostei das minhas férias

Em minhas férias, eu trabalhei muito, carreguei bambu, nas costas, lá do Saco dos Limões. Subi morro, desci morro e fui levando tudo por diante.

Eu e meu pai fizemos uma cerca na extrema da casa, toda a prego. Fiquei triste nas férias, porque minha querida vovó morreu.

Depois, voltei para as aulas e soube que minha querida professora D. Leonor Neves estava doente, no Rio. Isto me deixou ainda mais triste. Não gostei das minhas férias.

Luiz Carlos Pereira Silva, 3º. ano V

Livraria e Papelaria Recorde Ltda.

MATERIAL DE ESCRITÓRIO E ESCOLAR

ARTIGOS PARA PRESENTE

BRINQUEDOS—REVISTAS—FIGURINOS

IMPRESSOS EM GERAL — ENCADERNAÇÃO PAUTAÇÃO

MATRIZ

Rua Felipe Schmidt, 14

Fone 2240

Florianópolis

FILIAL

Rua Felipe Schmidt, 34

Fone 3744

Caixa Postal, 70

TIPOGRAFIA

Rua Silva Jardim, s/n

Fone 3370

Santa Catarina

O Anãozinho

Certo dia, eu fui fazer compras para minha mãe.

Passava distraído pela rua Fernando Machado, quando um anãozinho, todo barbado, me pegou pelo colarinho.

— Que queres? perguntou-me ele. Não respondi.

— Que queres tornou a perguntar.

Com muito medo, gritei: Ai!

Ele se assustou e largou-me.

Agora, quando vejo anões, corro léguas.

Blasco Borges Barcellos, 4º. ano X

CALÇADOS BARATOS

Só na **CASA NAIR**

Rua Tenente Silveira, 29

O Presente

Começaram as férias, e para maior alegria minha, uma supresa me esperava.

Certo dia, de manhã, fui à casa de meu tio. Lá, brinquei muito com meus primos e saboreei muitos frutos.

Quando me senti cansado, fui embora. Ao entrar em meu quarto, vi uma linda máquina cinematográfica. Corri para perto de meu pai e perguntei o que significava aquilo. Ele me respondeu com um leve sorriso, dizendo:

— Isto é a recompensa de tuas boas notas.

Fui chamar os meus amiguinhos e logo passamos todos os filmes.

Udson Piazza, 4º. ano Z

O Desastre

Era numa segunda feira, quando eu estava à janela do nosso apartamento. De repente, olhei para o outro apartamento e vi uma menina caindo da janela em que estava limpando os vidros. Esta menina caiu da janela do 3º. andar. Mas, felizmente, só quebrou uma perna, porque caiu na lama.

Fiquei muito triste, porque aconteceu isto com a menina. Seria muito pior se ela tivesse morrido.

Quando mamãe chegou da Repartição, fui contar o que havia acontecido. Mamãe ficou triste.

Graças a Deus, a menina está melhor.

Valdívnia Vânia C. Furtado, 4º. ano Z

Que tristeza

Um dia, nós todos de casa estávamos contentes. Esta alegria durou pouco, porque a minha prima do Saco dos Limões veio dar uma notícia muito triste.

Disse que o meu primo estava em cima da casa, arrumando uma goteira.

Perto do fio da luz, estava um arame de estender roupa.

A minha tia veio recolher a roupa.

Quando ela levantou o bambu, o arame bateu no fio da luz e ela ficou pegada.

Meu primo, para salvar a mãe, jogou-se de cima da casa e deu um puxão nela.

Ficou pegado também.

A minha prima, quando viu, deu um sacão, e caíram os dois, quase mortos.

A mãe foi levada para casa.

Para o menino chamaram um carro e levaram-no ao hospital.

Quando chegaram à rua José Mendes, o menino morreu.

Mas levaram-no até o hospital.

Ao escurecer, foram buscar o menino morto, no hospital e levaram-no para casa da irmã.

O entêrro foi no dia 23 de fevereiro, às 3 horas.

Neusa Maria Malogoli, 3º. ano X

Que brincadeira!

Dia 1º. de agosto era o 1º. dia de aula do 2º. período escolar.

Eu nem me lembrava de vir para o Grupo.

Quando eu pego no sono, não acordo mais.

Meus irmãos, que são muito brincalhões, pegaram um tamanco e amarraram em minha mão.

De repente, senti uma comichão na face; quando fui me coçar, dei com o tamanco no rosto e acordei.

Todos riram muito e eu pulei da cama com uma raiva medonha, mas com vontade de rir.

Marina Picolo, 4º. X

Meu pombinho

Há meses atrás, ganhei um lindo pombinho.

Criei-o desde pequenino com muito carinho. Mas, estando ele muito acostumado dentro de casa, em cima dos móveis e debaixo das camas, minha mãe se aborreceu e matou-o.

Fiquei muito triste com o acontecimento, ainda mais que ficamos sabendo que era uma pombinha, pois tinha uma porção de ovinhos.

José Carlos Kincheski, 3º. ano X

Minha Mãe

Num sábado, aconteceu um fato muito triste em minha casa.

As quatro horas da manhã, minha mãe faleceu.

Assim que soube do caso, parti imediatamente para o hospital, às 8 horas da manhã. Foi muito triste para seus filhos e filhas, mas tivemos que nos conformar com o triste acontecimento.

Minha mãe já estava há quase dois meses muito doente, na cama.

Antônio José Martins, 3º. ano X

A Casa América é a Maior

No dia 27 de agosto, no Teatro Alvaro de Carvalho, cedido pelo prof. Sálvio de Oliveira, diretor do mesmo, o Grupo Escolar «Lauro Müller» levou um festival patrocinado pela Casa América, em benefício da Caixa Escolar.

Agradecemos a todos que nos ajudaram nessa festa.

2º. ano C. P. C.

Outubro — Semana da Criança

De 10 a 17 de Outubro, todos os Grupos Escolares estarão em festa.

Em nosso Estabelecimento haverá jogos, diariamente, durante o recreio e muitos concursos, com distribuição de prêmios.

Viva a Criança do Brasil!

Reserva de Brinquedos

Facilidade que só a **CASA AMÉRICA** oferece:

Com 20% de Sinal — V. pode reservar agora qualquer presente e pagar até o dia 15 de Dezembro.

Compre agora — Evite as compras de última hora em lojas congestionadas.

Venha cedo — Escolha melhor, nas horas de menor movimento.

Um desastre

No dia 26 de maio houve um desastre na Prainha.

As cinco horas, eu saí da escola e fui, com alguns colegas, para casa, quando recebi a triste notícia.

O caminhão, em que meu pai trabalha, tinha caído num barranco e foi rolando sempre. Eu fui correndo até chegar lá perto.

O caminhão caiu à tarde e, quando eu cheguei, já tinham ido todos para o hospital.

Minha mãe, que estava trabalhando em casa, não sabia de nada.

Quando minha prima foi dizer para ela, já estavam todos no hospital.

Minha mãe chorava muito, porque eram dois de nossa casa, meu pai e meu irmãozinho mais moço.

Naquela noite, ninguém dormiu.

Graças a Deus, ficaram os dois, novamente, com saúde.

Laureci Albano, 3º. ano Z

FOGÕES A GÁS PAULISTA, conforto para seu lar.

Vendas com facilidade de pagamento e perfeita organização na entrega do gás.

Distribuidores exclusivos do GÁS PAULISTA: Lojas «ELE-TRO-TÉCNICA»

Rua Tenente Silveira, 24 e 28 — Fone: 3793 e 3798 — Florianópolis

A corrida de Ciclistas

Domingo, houve uma grande corrida de bicicleta.

No meio da corrida, houve um desastre. Foi com uma velhinha. A bicicleta esbarrou e ela teve que ir para o hospital.

Também, quando o número 5 ia passando, houve uma briga e quiseram prender alguém. Mas os guardas de trânsito não deixaram.

Quem tirou o primeiro lugar foi o número 5, que é irmão do Samuel.

Quem tirou o segundo lugar, foi o Picolé.

Parabens, ciclistas!

Adão Lino Bastos, 2º. ano V

Como passei minhas férias

Nas férias fui passar uns dias em Sambaqui, em casa de meus avós. Assim que saltei do ônibus, meus primos estavam me esperando. Logo que cheguei, tomei café com bôlo de milho e rosea. Descansei um pouco e fui brincar na praia. A tardinha, fomos pescar. Tive tanta sorte que peguei 3 peixes. Vovó os fritou bem fritinhos e nós comemos na ceia.

Gostei muito destas férias, principalmente destes dias que passei no sítio.

Vandir José dos Santos, 2º. ano Z

A Irmã Amália

Tôdas as quintas-feiras há doutrina em nossa sala. É o dia em que eu mais gosto de ir à aula. A nossa professora de doutrina é a Irmã Amália. Ela é tão boazinha que, nas férias, todos nós sentimos saudades dela.

Ela, além de nos ensinar doutrina, conta-nos bonitas histórias.

Se eu passar para o 3º. ano, quero que a Irmã Amália continue sendo a minha professora de doutrina.

Lourival Ávila da Silveira, 2º. ano Z

São Cristovão

Dia 13 de agosto foi o dia dos motoristas. O padroeiro deles é São Cristovão.

São Cristovão era um gigante. Via de atravessar as pessoas de um lado para o outro, nos rios.

Um dia, apareceu um menino com uma bola na mão.

Pediu que Cristovão o carregasse.

São Cristovão disse: — Trepá no meu ombro. E ele trepou.

No meio do caminho, o Menino começou a ficar muito pesado.

Então, o Menino disse-lhe: — Eu carrego o mundo,

Então, São Cristovão se tornou um bom homem, ajudando sempre a todos.

Os motoristas também ajudam às pessoas. Por isso, eles gostam de São Cristovão.

Andrelina M. Faria, 2º. ano V

O dia do Papai

Dia 12 de agosto, o segundo domingo do mês, foi o dia do Papai.

Eu dei três camisetas para Papai.

Ele gostou muito.

Meus irmãos deram uma camisa e o outro deu um sapato.

Nós fomos passear com ele.

A mamãe fez uma comidinha muito gostosa.

O papai gostou muito.

Eu escrevi uma cartinha para a Rádio Anita, pedindo que tocassem uma música para o Papai. A música que escolhi foi «Saudades de Pádua».

Mamãe fez dois doces.

Depois, mandou buscar quatro garrafas de cerveja e duas de guaraná.

Assim, nós festejamos o dia do Papai

Marlete Dutra, 2º. ano V

O meu gatinho

Eu tenho um gato angorá. O meu gatinho chama-se Juca. Ele corre, brinca, pula, mia, mia!... É tão lindo o meu gatinho!...

Gosto muito do meu gatinho, porque ele é meu amigo e está sempre perto de mim.

Cláudio Fernandes, ano 2º. ano V

O meu curió

O meu maior amigo é um curió. Mora numa gaiola e logo que me vê, começa a cantar. Qualquer dia, abro a porta da gaiola e solto meu curió. Quando ele fôr embora, vou sentir muitas saudades.

Robêlio Vieira, 2º. ano V

Minha cachorrinha

Tenho uma cachorrinha; chama-se Lassie, é pretinha e peluda.

Certa noite, aconteceu-lhe grave cousa. Estava brincando com uma semente de laranja.

De repente, afogou-se e quase morreu. Mamãe mandou que eu desse uma colher de azeite e, graças a Deus, logo ficou melhor. Mas levei um susto, pois pensei que ia ficar sem minha cachorrinha.

Passou a noite bem e de manhã já foi em minha cama para brincar-me.

Fiquei muito contente.

Paulo de Tarso Vieira, 2º. ano X

Lá se foi minha gatinha!

Eu tinha uma gatinha muito bonitinha que se chamava Linda.

Um dia, quando a mamãe estava lavando a sala, ela saiu para a rua sem a mãe ver. Na ocasião em que ela atravessava a rua, ia passando um auto e a matou.

Minha irmã correu para salvá-la, mas não deu tempo.

Ela já estava morta!

Coitada!

Márcia de Freitas Noronha, 2º. ano X

Devemos escovar os dentes

Quem cuida dos dentes, tem dentes sãos e fortes.

Eu escovo os meus dentes de manhã e à noite.

Um dia, apareceu um môleço no grupo e mandou que eu mostrasse os dentes. Depois de alguns dias, correu a notícia de que eu havia ganhado um prêmio. Eu não acreditei. Mas fui ver, era verdade. Ganhei uma linda boneca.

Minha boneca dorme, fala, anda e pode tomar banho. Fiquei muito contente. Foi o meu brinquedo durante as férias.

Vou batizar minha boneca no dia de Natal. Quero fazer um batizado bem bonito.

Janete Terezinha Rosa, 2º. ano Z

Maria e os gansos

Maria foi à fazenda do avô.

Maria estava brincando com a sua linda boneca.

Quando ela olhou para trás, viu quatro gansos correndo.

Maria saiu correndo.

O porco também correu assustado.

Maria chegou em casa, chorando de medo.

Marta Cardoso, 1º. ano Z

Noticiário Social

«A Criança Brasileira» felicita os aniversariantes do mês de Setembro.

4º. ano Z — Maria Bernadete Ferrari a 3, Valda Nascimento a 14.

4º. ano X — Helenita dos Passos a 12, Gilberto Eller a 18, Maria Filomena a 18.

4º. ano V — Marina Nazaré Golini a 16, Loreta Martins a 25, Maria Augusta Correia e Manuel Agostinho de Souza a 28.

3º. ano L — Manuel Simas a 15, Nilton Pedro de Deus a 24.

3º. ano X — Maria Regina Vidal a 6, José Carlos Kincheski a 7, Polidório Martins a 10.

3º. ano V — Arlete Maria Souza a 11, Maria Aparecida Costa a 7, Adir Terezinha Gonzaga a 15, Isodete Nunes a 22.

2º. ano Z — Paulo Dicoçini a 1º., Errol Aquino a 10.

2º. ano X — Elza Costa a 9.

2º. ano V — Adão Lino Bastos a 2, Dalva Wendhausen a 8, Laureci Bento a 21.

2º. ano U — José João Rosa a 12.

1º. ano Z — Enaura Linhares a 13, Maria Dalva Souza a 17, Rubens Santos a 23.

1º. ano X — Soloar R. Domingues a 19, Mário Noronha Filho e Zenita Maria Barcelos a 20.

1º. ano V — Francisco Alberto D'Ávila a 21, José dos Santos a 30.

1º. ano U — Elizabeth Silva a 10.

1º. ano S — Athos Almeida Lopes a 11.

1º. ano Q — João Vieira a 21, Manuel Felix Luz a 8.

1º. ano R — Normeci Ferreira a 8, Olin da Vicente a 13, Mariléia Schmidt a 21, Luiz Carlos Silveira a 21, Idemar Manuel Ferreira a 23.

«A Criança Brasileira» cumprimenta os alunos que se distinguem pelo comportamento e aplicação.

4º. ano Z — Udson Piazza, Ari Jordelino, Genésio Bento Furtado, Maria Auxiliadora Alves, Léa Silva.

4º. ano X — Sueli Costa, Neusa Alves dos Reis, Maria Helena Martins.

4º. ano V — Loreta Martins, Manuel Agostinho de Souza, Maria Augusta Correia, Anézio L. Ferreira, Elizete Rocha.

3º. ano Z — Maria Anita Furlaneto, Licério Brasil da Silva Marco Aurélio Vargas da Silva.

3º. ano X — Dulcinéia Silva, José Carlos Kincheski, Eutálio Luiz da Silveira, Silvia Gesser.

3º. ano V — Alaor de Jesus Correia, Déa Bouret, Elizabeth Adriano.

2º. ano Z — Carlos dos Santos, Adolfo César Prazeres.

2º. ano X — José Roberto Quint, Haroldo Vilela, Roberto Kel Júnior, Renato da C. Lemos, Sônia Maria Moraes, Marli Silva, Madalena Cardoso.

2º. ano V — Andrelina Farias, Paulo Josias da Maia, Bento Rocha Júnior, Antônio Souza, Elza Pinheiro, Marlete Dutra.

1º. ano Z — Aires Iriberto da Cunha, Anésio Silva Botelho, Anibal Antunes Gonçalves, José Carlos de Souza, Nilson Barcelos, Nilton Joswiask, Orlando D. Martins, Ana Maria Duarte, Gilca Bernadete Trilha, Maria da Graça Vieira da Rosa, Maria Noêmia Ferreira, Marta Cardoso, Rute Pícolo.

1º. ano X — Lenir Marlene Martinelli, Rute de Souza, Maria de Lourdes Silva.

1º. ano V — Walter Jacques, Eliete Souza Clímaco, Maria Lima de Oliveira.

1º. ano U — Claudete Rosa de Souza, Sueli Nair dos Santos, Alcebíades A'vila.

1º. ano T — Nerondino G. da Silva, Maria Margareth de Sousa, Carlos Moraes, João Carlos da Silva.

1º. ano S — Laurita Edith Albano, Nina Lúcia Martinelli Machado, Aldo José Bertolotho Preis, José Édio de Jesus.

1º. ano Q — Hélio Érico Trilha, Reinor Soares Aranha Filho, Lindomar Correa.

Ótimo Emprego de Capital

As Lojas «ELETRO-TÉCNICA», no intuito de progredir sempre para melhor servir ao povo catarinense, resolveram aumentar o seu capital-social, pondo à disposição de seus fregueses e amigos ações preferenciais e ordinárias, no valor de Cr\$ 1.000,00 cada ação, mais o ágio de Cr\$ 100,00, podendo ser paga em parcelas de 20%.

O cachorrinho doente

Marta e Ana Maria estão brincando com Tupi.

Elas deitaram o Tupi num berço.

Cobriram e fizeram como se ele estivesse doente. Deram uma colher de xarope.

Tupi gosta muito do xarope.

Ana Maria está dando xarope para o Tupi. Tupi é muito bom para tomar remédio.

Ana Maria e Marta brincaram à tarde toda com o Tupi.

Tupi passou uma tarde muito feliz, recebendo os cuidados das duas meninas.

Ana Maria Duarte, 1º. ano Z

GRÁFICA 43

LIVRARIA PAPELARIA

TIPOGRAFIA

Rua João Pinto, 9-A

Rua Trajano, 18